

APRESENTAÇÃO

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Ceilândia – CEP-ETC, instituição de educação profissional, inaugurada em 21 de maio de 1982, como Centro de Educação para o Trabalho – CET, situado à EQNN 14 Área Especial s/nº – Ceilândia Sul – Ceilândia-DF.

Em 17 de dezembro de 2000, com a inauguração de um novo prédio, teve a ampliação de sua área construída de 4.100 m² para 8.166 m².

Em 18 de julho de 2002, passou a ser um Centro de Educação Profissional - CEP e começou também a oferecer Cursos Técnicos.

Em 17 de dezembro de 2000, com a inauguração de um novo prédio, teve a ampliação de sua área construída de 4.100m² para 8.166m².

Em 18 de julho de 2002, passou a ser um Centro de Educação Profissional - CEP e começou também a oferecer Cursos Técnicos.

A partir de 2013 conforme a Portaria nº 197, de 1º de agosto de 2013 e publicada no DODF nº 179 de 5 de agosto de 2013, passou a se chamar Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Ceilândia.

Estrategicamente localizada ao lado da estação do metrô, na Guariroba, área especial, QNN 14, possui uma estrutura de 16 laboratórios de informática, salas de multimídias, teatro de arena, auditório, oficinas de gastronomia, cabeleireiro, mecânica, elétrica, marcenaria e costura. Atende a cada ano cerca de seis mil estudantes.

Equipe Gestora

Diretor

JOUBERT ALMADA CORREA

Vice-Diretora

MÁRCIA ANDRÉIA NOGUEIRA JALES

Assistentes Administrativos

RICARDO FREITAS FERNANDES

VANDERSON RODRIGUES DA SILVA

Assistentes Pedagógicos

EDMO MARTINS GOMES FILHO

RONALDO FERNANDES

Secretária Escolar

ANDERSON BENVINDO DA SILVA

Coordenadores dos Cursos FIC

RIVERIA PEREIRA DA SILVA

MARCUS MISAEL DE SOUSA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Equipe Gestora

SUMÁRIO

I - Identificação e legislação - quadro-resumo:	4
II - Organização pedagógica:	5
a) Funcionamento e forma de oferta;	5
b) Justificativa para oferta;	5
c) Requisitos para ingresso;	5
d) Objetivos;	6
a) Geral	6
b) Específicos	6
e) Metodologias e recursos de ensino adotados;	7
f) Educação inclusiva.	8
III - Organização curricular;	9
IV - Critérios de avaliação:	9
a) Das aprendizagens;	9
b) Do estágio e das práticas pedagógicas profissionais, quando for o caso;	10
c) Aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores;	10
d) Institucional do curso.	11
V - Critérios de certificação de estudos e diplomação;	12
VI - Perfil profissional do egresso;	12
VII - Plano de estágio curricular supervisionado ou prática profissional, quando for o caso:	13
VIII - Referências;	13
IX - Apêndice:	14
a) matriz curricular - quadro resumo	14
b) Ementas	15
c) Infraestrutura	20
d) Perfil da Equipe	21

Plano de curso de Formação Inicial e Continuada

I - Identificação e Legislação

Nome do Curso: OPERADOR DE COMPUTADOR
Nível/Etapa: Formação Inicial e Qualificação Profissional
O Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Ceilândia – CEP-ETC, situado à EQNN 14 Área Especial s/no. – Ceilândia Sul – Ceilândia-DF.
Carga Horária Total: 240 horas
Modalidade: Presencial
Curso técnico vinculado: Administração e Informática
Eixo tecnológico: Gestão e negócios e Informação e Comunicação
Itinerário formativo: Formação Profissional e Tecnológica
Base Legal: O presente Plano de Curso seguirá as orientações normativas nos âmbitos federais e distritais, a saber: <ul style="list-style-type: none">- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013)- Resolução CNE/CP N° 1, de 05 de janeiro de 2021 (BRASIL, 2021)- Resolução nº 3 CNE/CEB de 21 de novembro de 2018- Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017- Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018- Parecer CEDF nº 112/2020- Portaria nº 507, de 30 de dezembro de 2020 DODF 04/01/2021- Resolução 02/2020 CEDF- Resolução CNE/CP nº 01 de 05 de janeiro de 2021- Portaria nº 132 de 25/03/2021- Portaria nº 359 DODF, 18 de abril de 2022- Guia Pronatec de cursos FIC / 2016- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - 4ª edição 20/12/2020- Resolução nº 2/2020-CEDF, publicada no DODF nº 242, de 24 de dezembro de 2020

- Ocupações CBO associadas		
Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC	Curso Técnico de Nível Médio	Especialização de Nível Médio
Operador de Computador	Informática e Administração	

II - Organização pedagógica:

a) Funcionamento e forma de oferta;

O curso Operador de Computador compõe o itinerário formativo do curso técnico em administração e técnico em informática da Escola Técnica de Ceilândia sendo dada sua equivalência nas disciplinas de Introdução à Informática, Informática Aplicada e Inglês Instrumental respectivamente. Esse curso corresponde a um semestre letivo, que equivale a 100 (cem) dias letivos, com carga horária de 240 horas, conforme descrito na matriz curricular. Será oferecido em dois dias na semana em consonância com o ensino médio.

b) Justificativa para oferta;

O CEP-ETC, com sua respeitabilidade adquirida ao longo dos anos, vem preparando profissionais para o mundo do trabalho, garantindo a formação inicial, continuada e técnica, desenvolvendo um cidadão com participação efetiva na sociedade.

Tem como missão promover a formação profissional, na dimensão do conhecimento e da humanização do processo produtivo, em conformidade com a Proposta Pedagógica desta instituição educacional.

O objetivo primordial é buscar a expansão da Educação Profissional, nas diferentes modalidades de ensino, desenvolvida por meio de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, técnicos de nível médio e tecnológicos de nível superior, com suas respectivas especializações, compatível com as inovações tecnológicas e as atuais expectativas do mercado de trabalho, mediante o desenvolvimento de competências e habilidades cujos eixos fundamentais sejam educação, cidadania e trabalho. Nesse sentido, esse curso será ofertado visando atender a proposta do Novo Ensino Médio, ou seja, o estudante poderá cursar as unidades relacionadas à formação geral básica em uma escola de Ensino Médio regular e, na parte destinada aos itinerários, realizar esse curso na Escola Técnica de Ceilândia.

c) requisitos para ingresso;

Escolaridade mínima exigida

- Estar cursando o primeiro ano Ensino Médio

Idade mínima exigida

- Ter idade mínima de 14 anos

Conhecimentos e/ou experiências prévios requeridos

- Ter a escolaridade mínima exigida

Forma de ingresso no curso

- As condições para ingresso serão regidas de acordo com edital publicado no Diário Oficial do Distrito Federal.

- Documentos necessários para a matrícula

- Comprovante de Escolaridade (original e cópia);
- Original e cópia simples da carteira de identidade;
- Original e cópia do Cadastro de Pessoa Física - CPF;
- 2 (duas) fotos 3 x 4 coloridas e recentes;
- Original e cópia simples do comprovante de residência;
- Tipagem Sanguínea e Fator RH, conforme Lei Distrital no 4.379/2009.

d) objetivos;

Geral

Promover o conhecimento e capacitar o aluno na utilização dos recursos de informática, como o Sistema Operacional, programas de edição de texto, inserção de dados e cálculos em planilhas eletrônicas; elaborar apresentações em slides e o acesso e pesquisas na Internet. Possibilitar o interesse para a contínua atualização sobre os recursos em tecnologia da informação elevando o nível técnico-educacional e profissional.

Específicos

- Proporcionar o conhecimento dos principais componentes do computador;
- Ter domínio do vocabulário básico em inglês técnico;
- Manipular o Sistema Operacional;
- Promover a pesquisa e utilização do navegador de Internet como meio de comunicação;
- Realizar a correta digitação de um texto;
- Elaborar textos com a ferramenta Editor de Textos;
- Inserir figuras e tabelas;
- Elaborar planilhas eletrônicas utilizando a ferramenta Excel;
- Criar de forma dinâmica e avançada planilhas eletrônicas, utilizando os recursos de

funções e fórmulas específicas;

- Elaborar gráficos correspondentes às planilhas;
- Elaborar slides de apresentação de trabalhos;
- Estimular o pensamento crítico e da pesquisa, a fim de encontrar soluções inéditas para questões que se apresentem no dia a dia, utilizando as ferramentas disponíveis no sistema Operacional

e) Metodologias e recursos de ensino adotados;

Diante desse dinamismo e diversidade, torna-se necessário a capacitação de cidadãos que atendam a atual conjuntura econômica da cidade. Desse modo, o Curso de Operador de Computador atende as expectativas dos negócios locais, no qual insere no mercado o egresso com a capacitação necessária em operar o computador e atividades de apoio com editor de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de slides, visando contribuir para o desenvolvimento e crescimento da cidade de Ceilândia e região.

Nesse sentido, o Curso FIC de Operador de Computador da Escola Técnica de Ceilândia foi estruturado abordando as competências profissionais gerais do Eixo Gestão e Negócios, com foco no perfil profissional de conclusão que contempla o saber-saber, saber-fazer, saber-ser e saber-conviver, de forma a mobilizar e articular com pertinência conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em níveis crescentes de complexidade.

Serão oferecidas aulas, a partir das temáticas propostas, seguidas de debates, oficinas para aprofundamento de temas, vídeos, visitas técnicas, investigação sobre atividades profissionais, estudos de caso, conhecimento direto do mercado e das empresas, atividades no laboratório, uso da biblioteca do curso, e ainda, utilização das Tecnologias da Informação disponíveis na Escola Técnica de Ceilândia, visando permitir ao aluno diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho.

Esta concepção curricular agrega competências profissionais com as novas tecnologias, de forma a desenvolver a autonomia para enfrentar diferentes situações com criatividade e flexibilidade, requeridas em um mercado competitivo que absorve profissionais multifuncionais.

O curso está fundamentado na formação do senso crítico do egresso e no atendimento da demanda do mercado de trabalho, mediante vivência em salas de aula, laboratórios e ambiente

profissional. A participação do discente e do docente nesse processo formador possibilitará que sejam alcançados os requisitos necessários para a construção dos princípios filosóficos e pedagógicos, além das competências e habilidades no que se refere a: identificar, organizar, compreender, contextualizar e utilizar os elementos que compõem o conhecimento científico e a sistemática da atividade logística.

Outra estratégia a ser desenvolvida é a realização de seminários, palestras, oficinas e *workshops* para tratar de temas transversais à atividade logística. Além das instalações e equipamentos existentes na Escola Técnica de Ceilândia e ainda, o curso poderá firmar parcerias com instituições e empresas no que diz respeito a ambientes para desenvolvimento de atividades inerentes à prática profissional.

f) Educação inclusiva.

Conforme Orientações Pedagógicas da Educação Especial da Secretaria de Educação, compreende-se a educação inclusiva como processo primordial para a formação educacional da pessoa com deficiência, bem como favorecedor de uma educação voltada ao respeito às diferenças. Sabe-se que a educação pautada no indivíduo possibilita-lhe o alcance de condições favoráveis à sua efetiva participação social.

É importante reconhecer a diversidade do aprendizado e buscar alternativas que favoreçam a inclusão e o aprendizado. A Unidade de Ensino buscará apoiar tanto o estudante com deficiência quanto o professor na busca da qualidade da aprendizagem.

Para permitir a acessibilidade das pessoas com deficiência de mobilidade, a Unidade de Ensino possui rampas conectando os diferentes ambientes escolares, banheiros adaptados. Além disso, equipe especializada Sala de Recursos Generalista, nas áreas de conhecimento de humanas e exatas e Orientação Educacional (OE) que visam atendimento educacional especializado aos estudantes deficientes nas diversas demandas que venham a apresentar. Portanto, a Unidade de Ensino acredita na inclusão no campo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do estudante com deficiência tornando-se uma dimensão estratégica e fundamental na tentativa de resgatar a cidadania e a autoestima desses estudantes e uma oportunidade de autonomia do gerenciamento da sua própria vida. Para tal realização, faz-se necessário, acreditar no ser humano, na possibilidade de uma sociedade em que caibam todos sem distinção.

É com esse intuito e considerando todos os aspectos da aprendizagem que construiremos um aprendizado que extrapola o campo educacional e abrange a vida em sociedade, pois todos os estudantes aprendem a respeitar as diferenças, sejam, físicas, psíquicas, de gêneros, de raça ou de classes sociais objetivando a construção de uma sociedade mais justa e humana

III - Organização curricular;

O curso Operador de Computador compõe o itinerário formativo do curso técnico em administração da Escola Técnica de Ceilândia sendo dada sua equivalência nas disciplinas de Introdução à Informática e Informática Aplicada. Esse curso corresponde a um semestre letivo, que equivale a 100 (cem) dias letivos, com carga horária de 240 horas, conforme descrito na matriz curricular

IV. Critérios de avaliação

a) das aprendizagens

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para a habilitação profissional e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O docente deverá escolher pelo menos 4 objetivos por componente curricular de acordo com os objetivos da BNCC para o novo ensino médio.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores, conforme diretrizes e critérios definidos na Proposta Pedagógica, Regimento Escolar do Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia e o Regimento Escolar da SEEDF.

O estudante terá direito a no mínimo duas avaliações por bimestre mediante diferentes instrumentos e estratégias que possibilitem uma avaliação continuada e cumulativa.

A recuperação do estudante dar-se-á ao longo do curso de forma continuada.

O estudante fará jus ao aproveitamento de estudos nas disciplinas complementares da matriz curricular do curso no qual está inscrito. Devendo o mesmo observar as normas presentes no edital, bem como as datas e prazos para entrega das documentações exigidas para solicitação junto à secretaria do Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Ceilândia.

Ao final, após análise com o estudante, os resultados serão expressos por uma das menções abaixo conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
A	APTO	O aluno desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado.
NA	NÃO APTO	O aluno não desenvolveu as competências requeridas.

Será considerado concluinte do curso o estudante que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – A – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade de aulas dadas de cada componente curricular do curso.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca do estudante, refletirão a análise do seu desempenho feita pelo docente, avaliando a aquisição de competências previstas para os componentes curriculares correspondentes ao curso escolhido. Observando o que prevê os artigos 202, 203, 204, 205 e 206 do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

b) Do estágio e das práticas pedagógicas profissionais

Não haverá Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.

c) Aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores

O estudante deverá frequentar as complementações específicas de seu curso. Caso já tenha feito curso equivalente, poderá entrar com pedido de aproveitamento de estudos das disciplinas complementares, apresentando certificado com carga horária e conteúdos compatíveis, na secretaria da escola, conforme as datas publicadas no edital.

O estudante deverá apresentar na secretaria da escola original e cópia do certificado de conclusão de curso em que contemple a disciplina com carga horária e conteúdos compatíveis com as ofertadas no curso.

Os pedidos de aproveitamento de estudos serão julgados com base na Lei 9.394/96(LDB), Art. 41º, é direito do aluno, matriculado em Curso de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, requerer o aproveitamento de estudos realizados com êxito relativo aos cursos concluídos anteriormente em instituições de ensino devidamente regularizadas perante o sistema público de ensino.

A dispensa de uma disciplina depende dos seguintes fatores:

- a. O conteúdo deve ser compatível;
- b. A carga horária deve ser igual ao superior;
- c. A instituição de ensino deve ser regularizada perante o sistema público de ensino.

Uma comissão formada por um membro da Direção, um Coordenador do Curso e um Professor da disciplina, estes serão responsáveis por avaliar esses requerimentos de acordo com todas as regras já citadas.

Assim, a solicitação de Aproveitamento de estudos apresenta o seguinte resultado:

- V. DEFERIDO** o aluno está dispensado de assistir as aulas;
- VI. NÃO DEFERIDO** ou **NÃO SOLICITADO** o aluno deverá cursar a disciplina.

d) Institucional do curso

Sabe-se que a avaliação institucional é um instrumento importante para aprimorar a qualidade de ensino, da gestão acadêmica e para fortalecer o comprometimento social da instituição de ensino. Assim, buscando manter e aperfeiçoar a qualidade dos serviços prestados na área educacional de maneira permanente será aplicado no final de cada módulo uma avaliação do processo educacional por meio do Conselho de Classe, com a participação dos Professores, Alunos, Direção e SOE.

Nessa avaliação, os representantes de cada turma levarão um formulário já analisado e preenchido pelos discentes. Esse formulário avalia o desempenho de cada docente (metodologia, avaliações, domínio de conteúdo etc.), além dos aspectos pedagógicos.

Também são analisados a Direção da Instituição, Coordenação, SOE, Secretaria, Copiadora, Lanchonete, Biblioteca, Salas, Laboratórios e Oficinas. Após a entrega desse formulário, os representantes terão um momento para melhor expressar a avaliação da respectiva turma. Em seguida, os professores farão a avaliação de cada discente, nos seguintes aspectos: perfil dos alunos, relação professor/aluno, desempenho pedagógico. Após essa avaliação serão definidos as estratégias/encaminhamentos para solucionar os possíveis problemas levantados.

V. Critérios de certificação de estudos e diplomação

O aluno após a conclusão do curso terá o direito a um certificado de formação inicial e continuada de Operador de Computador, conforme previsto nas legislações: Resolução CNE/CP N° 1, de 05 de janeiro de 2021; Resolução 02/2020 CEDF; Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017

VI. Perfil profissional do egresso

Habilidades

- Obter noções de utilização dos equipamentos, utilizando os recursos de hardware e software dos computadores;
- Utilizar e configurar os principais softwares aplicativos na resolução de problemas, analisando seu funcionamento;
- Desenvolver pesquisas pela internet e utilizar correio eletrônico;
- Fazer cópias de segurança de dados armazenados no computador;
- Realizar operações de criação, manipulação e caracterização de arquivos;
- Elaborar e produzir documentos comerciais e oficiais com formatação a partir de normas técnicas;
- Formatar todos os elementos gráficos necessários a composição de um documento de texto dinâmico;
- Utilizar recursos avançados como mala direta, índice, entre outros;
- Inserir e manipular dados em uma planilha, utilizando as funções da barra do Excel;
- Definir, elaborar e formatar planilhas eletrônicas com finalidade de executar cálculos, gráficos e filtragens;

- Realizar operações de criação, formatação, manipulação e caracterização de slides;
- Inserir e personalizar animação para objetos e slides;
- Exibir animação e apresentação em segundo plano.

Competências

- Entender o correto funcionamento dos equipamentos e softwares dos sistemas de Informação e Comunicação.
- Compreender os Fundamentos do empreendedorismo. Arranjos produtivos. Plano de negócios. Perfil do empreendedor.
- Desenvolver Leitura e compreensão de textos. Níveis de linguagem e adequação linguística. Comunicação oral e escrita. Gramática aplicada
- Utiliza sistemas operacionais, aplicativos e periféricos na organização de dados e sistemas computacionais.

VII. Plano de estágio curricular supervisionado ou prática profissional, quando for o caso: O curso não tem estágio

VIII. Referências

- _____ Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013)
- _____ Resolução CNE/CP N° 1, de 05 de janeiro de 2021 (BRASIL, 2021)
- _____ Resolução nº 3 CNE/CEB de 21 de novembro de 2018
- _____ Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017
- _____ Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018
- _____ Resolução 02/2020 CEDF
- _____ Resolução CNE/CP nº 01 de 05 de janeiro de 2021
- _____ Portaria nº 359, de 18 de abril de 2022.
- _____ Guia Pronatec de cursos FIC / 2016
- _____ Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - 4ª edição 20/12/2020
- _____ Resolução nº 2/2020-CEDF, publicada no DODF nº 242, de 24 de dezembro de 2020

IX. APÊNDICE

a) matriz curricular - quadro resumo

Unidade Escolar: Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Ceilândia- CEP-ETC
Curso: Operador de Computador
Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Etapa/Modalidade: Formação Inicial e Qualificação Profissional Integrado à Educação Profissional
Regime: Semestral Módulo: 20 semanas
Turno: Matutino e Vespertino
Atendimento: 4 horas

ITINERÁRIOS FORMATIVOS - FORMAÇÃO INICIAL E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Unidades Curriculares	Carga Horária Presencial	Carga Horária Não presencial	Carga Horária total
Introdução à Informática	80	-----	80
Informática Aplicada	80	-----	80
Inglês Instrumental	-----	40	40
Projeto de Vida	20	20	40
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL PRESENCIAL (horas)		180	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL – NÃO PRESENCIAL (horas)		60	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO ITINERÁRIO FORMATIVO (horas)		240	

Observações

1. Cada etapa corresponde a um semestre letivo, que equivale a 100 (cem) dias letivos.
2. A carga horária diária é de 4 horas aula.
3. O módulo-aula é de 55 (cinquenta e cinco) minutos.
4. O intervalo deverá ser de até 10 minutos, excluídos da carga horária diária.
5. O horário de início e término do período letivo é definido pela unidade escolar.
6. O Itinerário Formativo é composto pelos componentes curriculares do curso FIC Operador de computador com carga horária de 240 horas semestrais
7. As Unidades Curriculares a seguir terão parte da carga horária não presencial: Inglês Instrumental 40 horas; Projeto de Vida 40 horas.

b) Ementas

Unidade Curricular	Introdução à Informática		
Período letivo	2023		
Semestre	1º	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
História da computação. Fundamentos de sistema de computador. Sistemas operacionais. Gerenciamento de recursos de hardware e software do computador. Ferramentas para produção de planilhas eletrônicas. Ferramentas para navegação e busca na Internet.			
OBJETIVO GERAL			
Visa instrumentar o usuário para que possa conhecer e utilizar os principais recursos do sistema operacional, internet e o programa para edição de planilhas eletrônicas.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<ul style="list-style-type: none">● Conceituar processamento de dados e sistemas de computação;● Proporcionar uma visão geral da estrutura de um microcomputador;● Analisar os subsistemas de memória;● Estudar as bases numéricas utilizadas pelo computador;● Compreender a representação de dados em um microcomputador;● Caracterizar e distinguir os dispositivos de Entrada / Saída;● Conhecer e trabalhar com os atuais sistemas operacionais;● Manusear e construir planilhas com um editor de planilha;● Identificar os diferentes tipos de navegadores;● Conhecer os diferentes tipos de e-mail;● Utilizar com produtividade a Internet.			

Bases Tecnológicas

- Introdução e noções de Informática;
- Funções e serviços de sistema operacional;
- Tipos e estrutura do sistema operacional;
- Hardware e Software;
- Arquitetura básica de computadores;
- Editor de planilhas eletrônicas;
- Planilhas, Células e Pastas de Trabalho;
- Inserção de Dados;
- Edição de Planilhas;
- Formatação de Planilhas;
- Fórmulas e Funções;
- Gráficos;
- Correção de Erros em planilha eletrônica;
- Internet;
- Navegadores;
- Comunicação entre usuários (e-mail, chat, comunidades virtuais e troca de arquivos).

Bibliografia.

- Informática Conceitos e Aplicações, Marcelo Marçula e Pio Armando Benini Filho, 4ª edição revisada, São Paulo, 2010 - Editora Saraiva Ltda.
- FERRARI, F. A. Excel para Finanças Pessoais. São Paulo: Digerati Books, 2007
- BARROS, Maria Silvia Mendonça de. excel 2019. hagnos editora. 2020.
- POTTER, R.; TURBAN, E.; RAINER, Jr. Introdução a Sistemas de Informação: Campus, 2007.
- MANZANO, A. L. N.G. Estudo dirigido de Microsoft Office Excel 2010. São Paulo: Érica, 2010.
- LAMBERT, J.; LAMBERT, S. Windows 10 passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2016

VELLOSO, F. de C. – Informática: conceitos básicos. – 9ª ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Unidade Curricular	Informática Aplicada		
Período letivo	2023		
Semestre	1º	Carga Horária	80 horas
EMENTA			
Ferramentas para produção e edição de textos oficiais e de apresentações. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação. Formatação de Projetos acadêmicos.			

OBJETIVO GERAL

O estudante deve conhecer e utilizar os principais recursos do software de edição de textos e edição de apresentações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elaborar documentos utilizando o editor de textos;
- Aplicar os recursos do editor de textos para criação, formatação e proteção de documentos;
- Elaborar slides de apresentação de trabalhos;
- Utilizar com produtividade e criatividade a ferramenta de apresentação.

Bases Tecnológicas

- Editor de textos;
- Inserir e formatar textos;
- Descrever as funções e o uso de editor de texto;
- Formatação documentos;
- Configurando parágrafos;
- Inserindo números e marcadores e quebras;
- Inserir e formatar figuras;
- Configurar páginas;
- Inserir o número de páginas e cabeçalhos e rodapés;
- Criação de tabelas;
- Formatar estilo e inserir índices;
- Formatação ABNT;
- Formatação de documentos seguindo as normas e padrões para TCC;
- Formatação de Documentos Oficiais;
- Editor de Apresentação;
- Apresentação de slides;
- Criando slides;
- Formatação e Apresentação de slides;
- Criar e editar apresentações.

Bibliografia.

Silva, Mário Gomes D. Informática - Terminologia - Microsoft Windows 8 - Internet - Segurança - Microsoft Word 2013 - Microsoft Excel 2013 - Microsoft PowerPoint 2013 - Microsoft Access 2013. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2013.
PIMENTEL, Leonardo. Word 2019. Editora Senac.2020.
CAPRON, H. L. Introdução à informática. 8ª Edição. São Paulo: Pearson, 2004.
SABINO, Roberto. PowerPoint 2019. 2019. Editora Senac.
PEREZ, Camila Ceccatto da Silva. Power Point 2016. Apresentações Interativas. 2016. .

Unidade Curricular	Inglês Instrumental		
Período letivo	2023		
Semestre	1º	Carga Horária	40 horas

EMENTA

Leitura e compreensão de textos técnico-científicos. Expressão oral.

OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento de técnicas de leitura e compreensão oral para o reconhecimento de ideias centrais e informações específicas, trabalhando principalmente com textos relativos às unidades curriculares da área de informática. As estruturas gramaticais serão contextualizadas e partirão das formas linguísticas que aparecerão nos textos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ter domínio do vocabulário básico em inglês técnico;
- Desenvolver capacidade de leitura e compreensão de textos técnicos;
- Adquirir vocabulário técnico relacionado à área de informática;
- Desenvolver a língua inglesa em diversas situações relacionadas a leitura e compreensão de texto;
- Desenvolver a compreensão de textos escritos em inglês a partir de estratégias de leitura e de estudo de estrutura de nível básico.

Bases Tecnológicas

- Leitura e interpretação de textos técnico-científicos em inglês;
- Vocabulário técnico em inglês;
- Gramática da língua inglesa;
- Utilização da análise de textos, gráficos e ilustrações, do acionamento do conhecimento prévio do estudante para chegar à interpretação.

Bibliografia.

ESTERAS, Santiago Remacha. Infotech: Student's Book: English for Computer Users Capa comum – Livro do aluno, 1 abril 2008. Edição Inglês

CRUZ, Decio Torres; SILVA, Alba Valeria; ROSAS Martha. Inglês com textos para informática. 2003.

Unidade Curricular	Projeto de Vida		
Período letivo	2023		
Semestre	1º	Carga Horária	40 horas

OBJETIVOS (por dimensão)

Dimensão Pessoal:

Autoconhecimento:

A1 Rememorar a trajetória de vida, identificando momentos, pessoas e fatos pessoais e históricos, apontando as possíveis interrelações entre eles e a constituição da própria identidade;

Autocuidado:

B1 Reconhecer e entender que a saúde é fruto da integralidade física, cognitiva, afetiva, financeira, social, cultural, emocional e sensibilizar-se para o bem-estar físico, mental, emocional e social;

Valores:

C1 Utilização de diálogo para interagir com pares e adultos, na negociação e respeito a regras de convivência;

Dimensão Social:

Relações Interpessoais, participação e cidadania:

D1 Identificar pessoas presentes nos percursos diários e mapear a comunicação.

Responsabilidade social e ecológica:

E1 Reconhecer necessidades sociais e ecológicas presentes no cotidiano e refletir sobre possíveis soluções;

Competências socioemocionais:

F1 Identificar as habilidades socioemocionais que impactam nas relações interpessoais;

Dimensão Organização Planejamento e Acompanhamento:

Sentido e Propósito:

J1 Identificar fontes de inspiração para construção para o propósito do seu projeto de vida.

Rotinas e Hábitos:

K1 Reconhecer os diferentes níveis de planejamento de seu percurso de e para as aprendizagens.

Planejamento, Acompanhamento e Auto avaliação:

L1 Identificar instrumentos e técnicas mais adequadas para visualizar e reproduzir em cada dimensão da UC de PV;

Dimensão Profissional:

Comportamento empreendedor (empreendedorismo pessoal, social, profissional)

G1 Idealizar e escrever metas para a vida profissional presente e futura, considerando a sua sustentabilidade, qualidade de vida e a realização de seus sonhos.

Profissões do SÉC XXI: H1 Identificar o universo das profissões e suas práticas reconhecendo estereótipos e preconceitos, sobretudo, relacionados às oportunidades profissionais disponíveis em sua região;

Mundo do trabalho: I1 Conhecer a diversidade de saberes e vivências culturais e

apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem visualizar o mundo do trabalho;

Bibliografia básica

BRASIL. MEC. Orientação pedagógica para trabalho com Projeto de Vida enquanto componente curricular: Diretrizes para elaboração de material pedagógico.

Brasília, 2019.

DAMON, W. O que o jovem quer da vida? Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes. São Paulo: Summus, 2009.

MACHADO, N. J. Educação: projetos e valores. Coleção Ensaios Transversais. Volume 5. 6ª Ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

SILVA, K. C. Referenciais norteadores para o trabalho com Projeto de Vida nos currículos escolares brasileiros: discussões preliminares. Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 88-97, jun. 2021. Disponível em: <<http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/1128>>. Acesso em: 28 set. 2021.

C- Infraestrutura

A infraestrutura mínima necessária para a efetivação dos componentes curriculares com qualidade estará em conformidade com aquela descrita no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2016), a saber: Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado, laboratório de informática com programas específicos. A unidade escolar também dispõe de estúdio para gravação de vídeo-aulas.

O quantitativo de docentes e profissionais para o referido curso depende da quantidade de turmas que forem formadas na ocasião de sua oferta. Cabe à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal providenciar os profissionais docentes e o pessoal técnico, administrativo e de apoio, por meio de concursos públicos e contratos temporários, de acordo com as habilitações e aptidões exigidas para cada componente curricular, conforme a legislação vigente.

Para o funcionamento desse curso, o CEP-ETC conta os seguintes ambientes:

Ala de salas da Direção, do Apoio Escolar, do Serviço de Orientação Educacional e das Supervisões Administrativas e Pedagógicas; Almoxarifados (2); Auditório para 188 pessoas; Banheiros (9). Biblioteca (com acervo de mais de 23.000 livros teóricos, didáticos, literários, de referência e periódicos diversos); Cozinha; Depósito de equipamentos; Laboratórios de Informática; Lanchonete-Escola de Culinária; Sala das Coordenações de Cursos Presenciais; Sala das Coordenações de EAD; Sala das Coordenações de Informática; Sala dos Professores, com ambiente para suas coordenações; Salas de aula (12); Secretaria Escolar; Teatro de arena para 100 pessoas. Equipamentos e Laboratórios

Os 16 laboratórios de informática contam com 325 computadores, tendo um projetor em cada.

O CEP-ETC conta ainda com 75 computadores nas áreas Administrativa, Pedagógica, Direção, Orientação Educacional, Coordenações, Secretaria, EAD e Biblioteca. Todos os equipamentos de informática estão interligados em rede, com acesso à Internet, administrados por 10 equipamentos servidores.

Tanto os equipamentos de informática, quanto os das oficinas pedagógicas são frutos do esforço conjunto da comunidade escolar e dos Governos Distrital e Federal, que apoiam esta UPE, inclusive por meio de convênios e de doações.

D- Perfil da Equipe

Componente Curricular	Habilitação do Profissional Responsável
Introdução à Informática	Formação superior em qualquer área da Informática, Tecnólogo em Processamento de dados ou áreas afins com experiência comprovada em docência ou no componente curricular.
Informática Aplicada	Formação superior em qualquer área da Informática, Tecnólogo em Processamento de dados ou áreas afins com experiência comprovada em docência ou no componente curricular.
Inglês Instrumental	Formação superior em LEM/Inglês, com experiência comprovada em docência ou no componente curricular.
Projeto de Vida	Formação superior em qualquer área com experiência comprovada em docência e aptidão no componente curricular.